
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 1º ANO –
LÍNGUA
PORTUGUESA
VOLUME 2**

Apostila do 1º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



LÍNGUA PORTUGUESA



AULA 102

O DÍGRAFO CH

No volume anterior, aprendemos que existem dígrafos, ou seja, letrinhas que juntas formam um único som, como por exemplo:

Coelho

Carrinho

Passar

Chuveiro



Como são belos os animais: cachorros, ovelhas, pássaros!

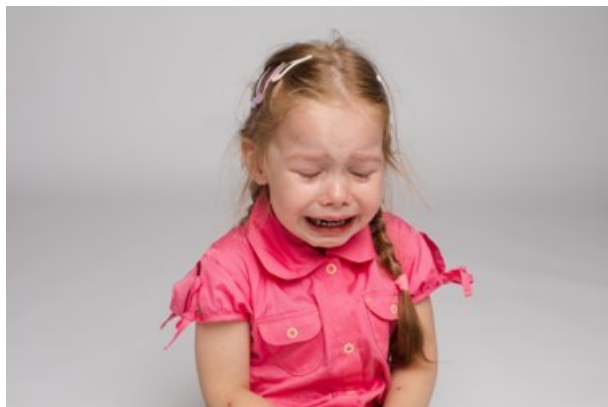
Nesta aula, vamos recordar o som do dígrafo CH, que emite o som /x/. É importante recordarmos bem este som, pois precisaremos distingui-lo de outro muito especial: o som do X.

Podemos encontrar o dígrafo CH quando vamos descrever ações, atitudes, coisas que as pessoas fazem!

– Leia as frases abaixo e observe as imagens:



João **chamou** o seu irmão Paulo para brincar.



Ana Lúcia **chutou** a pedra e se **machucou**!



A Dona Maria **chegou** em casa e assustou com o **choro** dos filhos!

AS PALAVRAS QUE EXPRESSAM AÇÕES, ATITUDES E ESTADOS

Observe que as palavras destacadas nas frases acima expressam ações, atitudes, coisas que as pessoas realizam, fazem:

Chamou

Chutou

Machucou

Chegou

Chorar

Existem milhares de palavras que também expressam ações de pessoas (ou animais), atitudes, enfim, coisas que as pessoas fazem! Vamos observar as imagens abaixo e recordar algumas:



AULA 105

INTERPRETAÇÃO E ILUSTRAÇÃO DE HISTÓRIA

Na aula anterior, começamos a leitura de um conto e, nesta aula, vamos realizar a análise desse texto.

RECORDE OS ASPECTOS DA FICHA DE LEITURA E ESCREVA COM CALMA, CAPRICHOS E ATENÇÃO

1. Título da história.
2. Personagem principal.
3. Personagens da história.
4. O que a história nos ensina?
5. Ilustração.

Após recordar oralmente, vamos escrever cada resposta cautelosamente, conforme as orientações do educador. Ao final, faça um desenho com muito capricho.

Educador: Esta ficha sempre estará na página seguinte e deverá ser recortada e colada no caderno ou, se preferir, pode ser colocada em uma pasta catálogo ou elaborada como um livro de recordações (por isto, segue a possibilidade de capa).



Histórias que edificam

Resumidas por



Primeiro Ano do Ensino Fundamental



Título da história:

Personagem(ns) principal(is):

Outros personagens da história:

O que a história nos ensina?

Ilustração:





AULA 109

HISTÓRIA: ASSIM NOS TRATA DEUS

Antes de lermos o texto, preste atenção às perguntas que terá que responder:

PERGUNTAS PARA A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

- O que o menino Caio foi fazer em suas férias?
- Quais calamidades ocorreram?
- O que ocorreu no fim da história?

LEITURA DA HISTÓRIA EM VOZ ALTA

Educador:

O aluno pode ler frases indicadas na leitura, intercalando com o educador ou, se conseguir, pode ler o texto todo, separando um pouco por dia. Como sugestão, deixamos falas destacadas, em negrito.

Antes da leitura, auxilie-o a tentar ler e preparar a sua leitura.

– **As falas para leitura do(s) aluno(s) estão em negrito.**

– As falas para o educador estão sem destaque.

– **As falas do prefeito estão em azul.**

– **As falas da senhora estão em vermelho.**

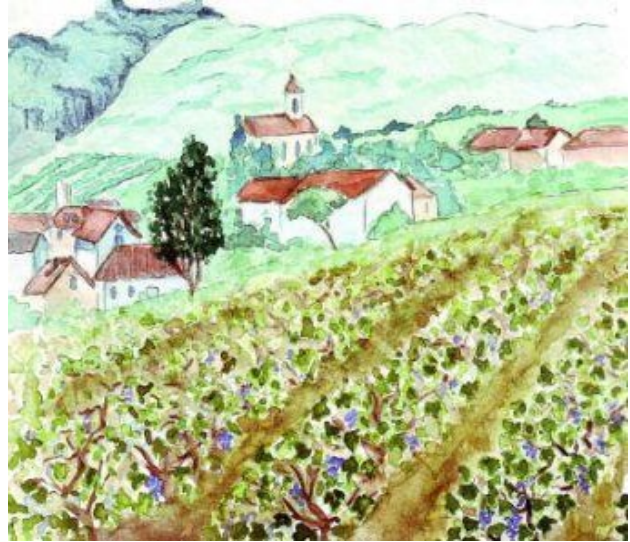
Em caso de turma numerosa, a leitura pode ser intercalada entre os alunos.

Vamos ouvir com atenção o que esta história nos ensina!

“ASSIM NOS TRATA DEUS...”

Naquele ano, fortes temporais castigaram a região onde viviam os avós de Caio. Ali predominavam pequenos vinhedos e vinícolas artesanais. Os frutos colhidos tinham um sabor todo especial, fazendo com que crescesse a fama de seus vinhos na capital. **Com o mau tempo, porém, a safra foi prejudicada, levando muitas famílias à dificuldades.**

Caio tinha encanto pela propriedade dos avós e, a cada ano, quando terminavam as aulas, fazia as malas para viajar às montanhas e passar as férias com eles. **Dona Ana e o senhor Alfredo, sempre o esperavam de braços abertos, pois o neto era a alegria da casa.** Muito vivo, logo cedo ele acompanhava o avô na lida do campo, fazendo festa para cada cacho de uva que conseguia colher, ficando nas pontinhas dos pés. Ao entardecer, todos se reuniam no salão, patrão e empregados, onde rezavam juntos o Rosário à Virgem Santíssima; e à noite, depois do saboroso jantar feito em fogão a lenha, a prosa se estendia e dona Ana contava-lhe belas histórias, enquanto tricotava.



Como seriam aquelas férias? Os ares de tragédia sopravam na vinha, mas a insistência do menino acabou vencendo e viajaram.

Chegando à fazenda, puderam comprovar a desolação: grandes áreas alagadas, uvas apodrecidas nas cepas e os lagares vazios, por falta de frutos. Os trabalhadores estavam parados e se não fossem as economias do avô, estariam passando por grandes necessidades. As chuvas já haviam cessado; contudo, agora se tratava de tentar recuperar o que restara. O senhor Alfredo, como tinha as terras menos danificadas, percorria propriedades vizinhas, ajudando os mais carentes, e às vezes levava o neto.

Caio ficara um tanto assustado, pois era a primeira vez que tomava contato com tão grandes calamidades. Todos os dias, acompanhava também a avó à igreja do povoado, onde a população se reunia para, depois da Missa vespertina, rezar uma novena à Padroeira, pedindo auxílio em tão grave emergência. Ele já havia feito a Primeira Comunhão e, em sua ação de graças, pedia com ardor a Jesus escondido em seu peito inocente que tivesse pena daquela gente, e consolasse as crianças, pois havia visto algumas chorando de fome nos rincões mais afetados, quando ali estivera com o avô.

Uma tarde, quando regressavam da igreja, a avó resolveu passar pela venda para umas comprinhas. Por coincidência, ali estava o Dr. Augusto, prefeito da capital, que viera ao povoado para ver os prejuízos e apresentar um projeto de ajuda na recuperação das propriedades e vinícolas mais atingidas. Ele sorriu para a avó e seguiu tomando seu lanche

e conversando com seus secretários a respeito dos planos de assistência à zona. De repente, todos viram entrar um menino maltrapilho e bem pequeno, que, tímido, se encostara à parede, sem coragem de levantar os olhinhos úmidos.

Caio o reconheceu imediatamente: era filho de um dos agricultores do recanto mais desolado que visitara com o avô. Devia estar com muita fome. O prefeito se aproximou e perguntou:

– **Qual é o seu nome? Onde você mora? Como o pequeno nada dizia, Caio se adiantou:**

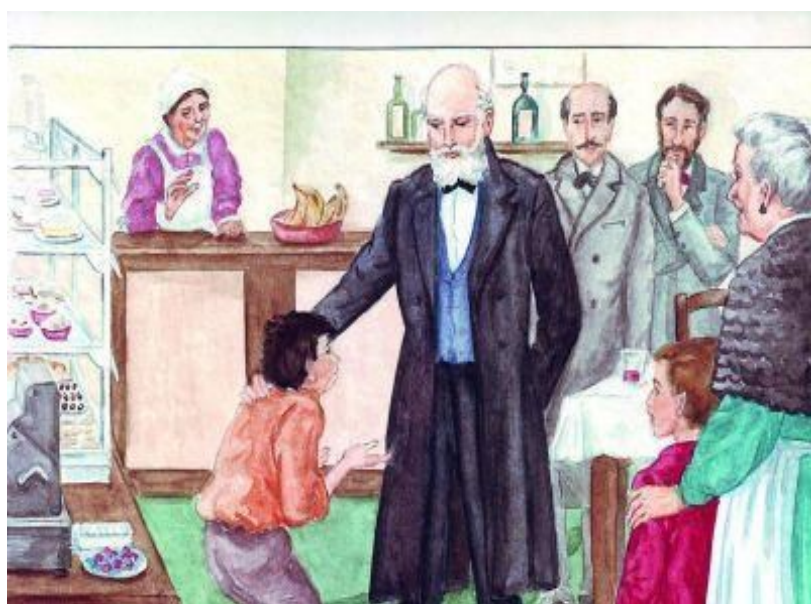
– **Ele mora perto da ponte. Coitadinho! Sua família perdeu tudo com as enchentes!**

Dr. Augusto, com carinho, tocou-lhe o ombro, dizendo:

– **Você está com fome, não está?**

Ele balançou a cabeça afirmativamente, sem levantar o olhar.

– **Olhe, pode escolher o que você quiser comer aqui na venda, porque eu vou pagar tudo.**



Só então a criança levantou os olhinhos marejados de lágrimas e esboçou um leve sorriso. O pequeno escolheu apenas uma simples penca de bananas, pois esta continha o número exato que precisava para dar aos pais e irmãos. Disse então o Dr. Augusto:

– **Só isso? Leve mais, sua família tem fome também. Você deve ter irmãozinhos. Leve para eles!**

Armando-se de coragem, ele então pegou um queijo, outras frutas, leite e alguns pãezinhos. Depois de fazer seu succulento pacote, onde o prefeito acrescentara ainda vários doces e chocolates, voltou feliz para casa, pois pelo menos nesse dia não iriam dormir com fome.

A proprietária da venda, dona Adelaide, tudo observava sem dizer uma só palavra. Terminado o lanche, Dr. Augusto e seus acompanhantes se dirigiram apressadamente ao caixa para pagar a conta, pois já caía a noite e deveriam voltar à capital por caminhos cheios de curva e escorregadios. Ao perguntar quanto devia por seu lanche e pelo do garoto, dona Adelaide respondeu:

–Tendo visto seu ato de bondade tão bonito, eu não podia fazer diferente do senhor. Eu mesma acertarei! Que tenha boa viagem, doutor!

O prefeito, atônito, agradeceu e saiu, exclamando:

– Um povoado onde impera tal espírito caritativo entre seus habitantes, não há mau tempo que o possa destruir! Contem com nossa ajuda!

Dona Ana e Caio assistiram à cena com grande admiração, mas deveriam também voltar para casa. A piedosa senhora, conduzindo o neto pela mão, saiu dizendo:

– Assim nos trata Deus, meu filho! Vendo a liberalidade que temos para com os outros, é ainda mais dadivoso para conosco, dando-nos o cêntuplo. Nunca se esqueça: Ele jamais se deixa ganhar em generosidade.

RESPONDA ORALMENTE ÀS PERGUNTAS

- O que o menino Caio foi fazer em suas férias?
- Quais calamidades ocorreram?
- O que ocorreu no fim da história?
- O que fez o prefeito pelo menino abatido?
- A boa atitude do prefeito despertou que reação na senhora dona da venda?
- E você, costuma ser generoso com as pessoas a sua volta? Costuma partilhar o que tem sem ficar irritado ou triste?

Educador: aproveite para falar sobre a importância de sermos generosos, de fazermos o bem pelo outro, a começar pelos que estão a nossa volta!

Nesta aula, trataremos de aspectos da história e, na próxima aula, será feita a ficha de leitura. Conforme finalizar as atividades, se houver tempo, a criança pode adiantar a ilustração da história, na ficha que estará disposta na aula seguinte.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano).
2. Escreva em seu caderno:

Aula 109

História: Assim nos trata Deus.

3. Ditado de frases: vamos ouvir algumas frases que lemos no texto e copiá-las no caderno. Preste atenção aos sinais de pontuação, para recordá-los.

Educador: dite pausadamente, de modo claro e em voz alta as frases abaixo, dizendo também as pontuações (ponto final, ponto de interrogação e vírgula).

Frases retiradas da história:

- Fortes temporais castigaram a região.
- Qual é o seu nome?
- Onde você mora?
- Leve mais, sua família tem fome também!

Educador, verifique se as frases se iniciam com a letra maiúscula e terminam no ponto. Se as palavras estão separadas e escritas adequadamente.

Após a correção, se houver ainda tempo, a criança pode iniciar a ilustração da história na página seguinte.

4. Vamos corrigir cada frase com muita atenção.



AULA 111

OUTROS SONS DA LETRA X /ks, s, z/

Minutos de leitura:

O PÃOZINHO

Saí num dia de frio,
Depois de tomar meu leitinho
E, na mão, inda levava
O meu pequeno pãozinho.
Encontrei um pintarroxo
Encolhido, no caminho;
Tive pena e dei meu pão
Ao bonito passarinho.



A letra X, como estamos vendo, é uma letra muito especial! Ela apresenta muitos usos, está na xícara do Xavier, no xampu do Xisto, no xadrez do Xerife, na caixa do lixo, na faxina, no abacaxi, no roxo do pintarroxo...são tantas palavras! E hoje aprenderemos outros sons especiais que a letra X pode fazer!

PALAVRAS COM X COM SOM /x/

Conheça mais algumas palavras com X som /x/:

compaixão

deixar

queixo

coxinha

enxugar

roxo

PALAVRAS COM X COM SOM /s/

texto
exclamação
exclusivo
experiência
explicar
explodir
explorar
exterior
sexto
máximo
próximo



Nossa Senhora Auxiliadora, auxílio dos
cristãos, rogai por nós!

PALAVRAS COM X COM SOM /z/

exagero
exaltado
exame
exausto
exército
êxodo



Dê um bom exemplo e faça o exercício
corretamente!

PALAVRAS COM X COM SOM /ks/

anexo
axila
boxe
complexo
fixo
flexão
fluxo
oxigênio
reflexão
táxi



Marcos é taxista e sabe tocar saxofone.

PALAVRAS COM X SEM SOM

exceção
excelente
excepcional
excessivo
excesso



Parabéns, filha! Sua letra está excelente!

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano).
2. Escreva o número da aula e o título:

Aula 111: Outros sons da letra X /ks, s, z/

3. Copie em seu caderno:

“A letra X pode representar vários sons:

- | | |
|-------------|-----------|
| – Som /x/: | compaixão |
| – Som /s/: | próximo |
| – Som /z/: | exército |
| – Som /ks/: | oxigênio |

– Pode não ter som:

exceção

excepcional

“Ditado de palavras com a letra X”

Som /x/	Som /s/	Som /ks/	Som /z/	Não tem som

– Feche a sua apostila para o ditado de palavras.

Educador: A criança deverá colocar as palavras nas colunas, conforme o som que ouvir. Por exemplo: **Táxi** – Embaixo do “Som /ks/”.

Sugestão para o ditado:

- **Som /x/:** xícara, roxo.
- **Som /s/:** texto.
- **Som /z/:** exemplo, exame.
- **Som /ks/:** axila, táxi.
- **Pode não ter som:** excelente.

Após o ditado, corrija as palavras na lousa.

4. Vamos corrigir as palavras do ditado com atenção.

ATENÇÃO!

Lembre-se de realizar algumas atividades com a letra cursiva.



AULA 116

DESAFIOS: CH OU X?



este volume, recordamos o uso de palavras com CH ou X, aprendendo novas regras, lendo várias frases e conhecendo mais profundamente estas duas letras tão especiais. Nesta aula, faremos alguns desafios, para recordar os usos e memorizar as diferentes palavras, com CH e X. Para isso, realize a sequência de exercícios abaixo:

DESAFIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, día de mês de ano).
2. Escreva o número da aula e o título:

Aula 116

Desafios: Ch ou x?

DESAFIO 01

Vamos completar as frases, recortando e colando no caderno. Se não souber a palavra, pode procurar o versículo indicado na Bíblia.

- Eu lhe darei as ___aves do Reino dos Céus. (São Mateus 16, 19)
- Tudo deve ser feito e___atamente como eu lhe ordenei". (Êxodo 31, 11)
- Até agora nos tornamos a escória da terra, o li___o do mundo. (1 Coríntios 4, 13)
- A seguir Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as fai___as de linho. (São João 20, 6)
- O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, queimando como to___a, sobre um terço dos rios e das fontes de águas. (Apocalipse 8, 10)
- Venham! Cantemos ao Senhor com alegria! Aclamemos a Ro___a da nossa salvação! (Salmo 95, 1)

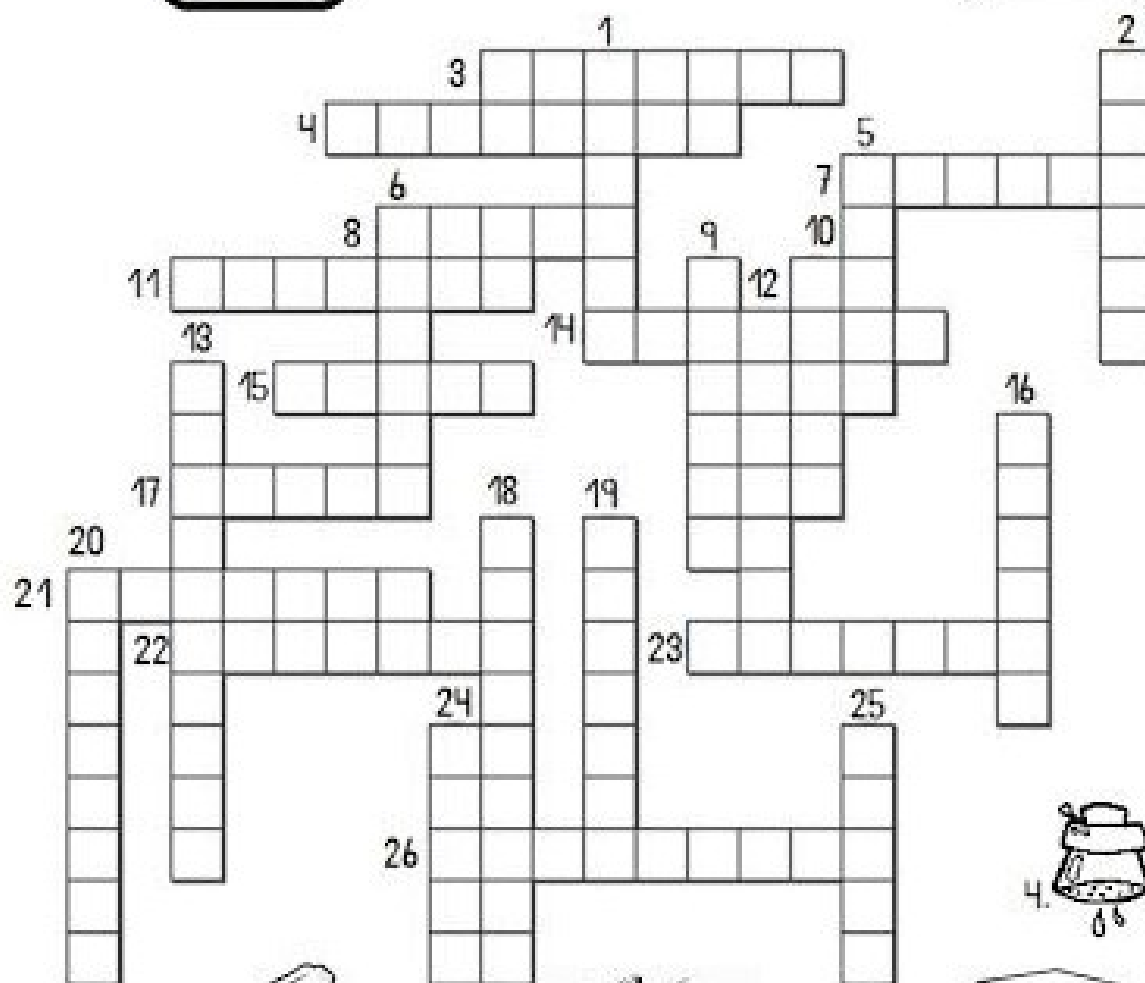
DESAFIO 02

Complete a cruzadinha com as palavras iniciadas com CH ou X. Descubra e complete com calma e atenção! Após completar, pinte os desenhos e cole a cruzadinha em seu caderno.

CH

CRUZADINHA

X





AULA 118

DESAFIO ORTOGRÁFICO (PARTE 2)



esta aula, continuaremos o desafio iniciado na aula anterior. Para isso, complete as palavras que faltam, se ainda não finalizou, e faça o exercício seguinte, destacando com as cores indicadas.

ESCREVA EM SEU CADERNO

1. Escreva o cabeçalho (exemplo: Rio de Janeiro, 25 de maio de 2024.).
2. Escreva o título da produção desta aula:

Aula 118: Desafio Ortográfico (parte 2)

3. Recorte o texto bíblico da página seguinte e o leia. Depois, localize as palavras e grife de acordo com o solicitado:

Vermelho: palavras com SS.

Amarelo: palavras terminadas em ãO.

Azul: palavras com encontros consonantais: BR, CR, FR, GR, GL, TR, PR.

Roxo: palavras com C som /s/.

Laranja: palavras que contenham AS, ES, IS, OS, US.

Verde: palavras que contenham AR, ER, IR, OR, UR.

Marrom: palavras com G.

*Grife com duas cores os casos necessários.

1 CORÍNTIOS 13, 1-10

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei.

Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me valerá.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.

Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.

O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acabará; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.”

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

6. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano). Exemplo:

São Carlos, 01º de setembro de 2025.

7. Escreva o número da aula e o título:

AULA 122

O SOM /s/, LETRA S

8. Escolha dez palavras com S som /s/ que leu nesta aula para copiar em seu caderno:

Palavras com S:

9. Grife a letra S nas palavras que escreveu.

10. A letra S entre vogais tem som de que letra?

11. Escolha duas palavras com SS para escrever uma frase interrogativa.

12. Ilustre a frase que escreveu.

Aula 123

A letra S no final de palavras

3. Ditado de frase. Feche a apostila para o ditado que o educador fará.

Para passarmos as palavras para o plural podemos colocar a letra S.

4. Passe as palavras do singular (um item) para o plural (vários itens):

Caneta –

Bola –

Caderno –

Lápis –

5. Passe agora do plural para o singular:

Tênis –

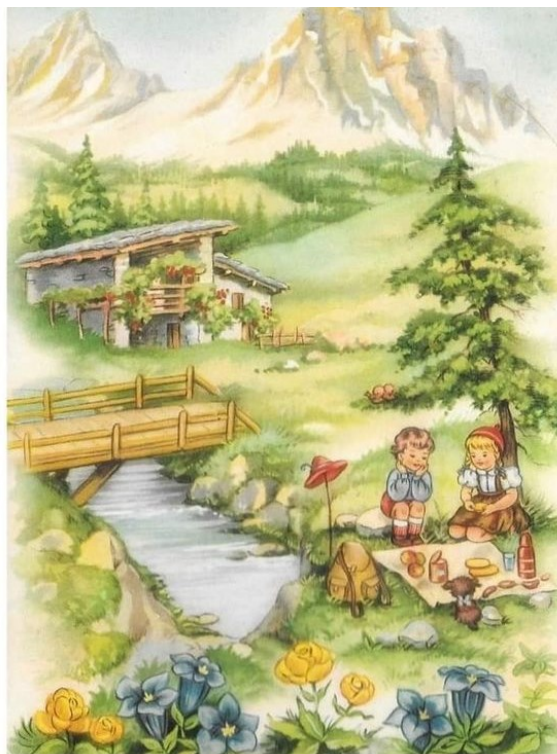
Dentes –

Girafas –

Leões –

Pães –

6. Observe a imagem e escreva os itens que consegue ver no plural:



ATENÇÃO

Lembre-se de realizar uma **aula com as atividades de letra cursiva** maiúsculas, conforme disposta na introdução desta disciplina.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano.).

2. Escreva o número da aula e o título:

AULA 128

SOM /s/ – LETRA Ç

3. Pense e escreva dez palavras que são escritas com cedilha e circule o cedilha.

Desafio: complete a folha com as atividades abaixo e, após, cole-a em seu caderno.

Preste atenção: o cedilha é usado no **c** quando acompanhado de **a**, **o** ou **u**. o **ce** cedilhado (**ç**) nunca aparece no início de uma palavra.

Vamos treinar!

1. Escreva com **c** ou **ç**:

- a) va ___ ina
- b) ora ___ ão
- c) tran ___ a
- d) ___ into
- e) solu ___ ão
- f) cal ___ a
- g) ___ inema
- h) ___ esto
- i) engra ___ ado
- j) ___ o ___ eira
- k) a u ___ areiro



Este é São G_____!

2. Descubra e escreva palavras com **ç**:

- a) O filho mais novo: _____
- b) Barbante usado para amarrar sapatos: _____
- c) O terceiro mês do ano _____
- d) Aquilo que sai pela chaminé: _____
- e) Pessoa engraçada que trabalha no circo: _____



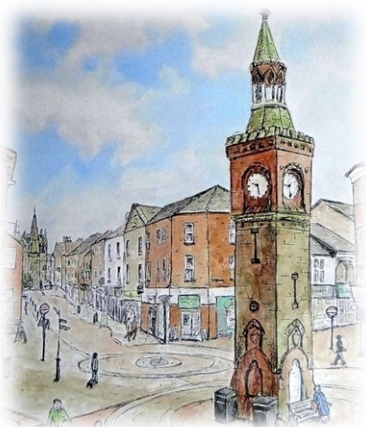
AULA 131

O ACENTO AGUDO

Minutos de leitura:

OS PASSOS DO MEU PAPAI

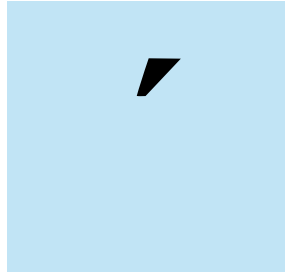
Quando o relógio da torre (Texto adaptado do original João P.)
Bate as oito badaladas,
Sempre escuto os passinhos
De alguém subindo as escadas.
É o papai que chega,
E que se põe a gritar:
— Criancinhas, criancinhas,
É hora de se deitar!



Você já reparou como somos diferentes uns dos outros?! Deus fez cada um com características e habilidades únicas! Mesmo quando vemos crianças gêmeas, trigêmeas, alguns detalhes são diferentes, como as digitais, temperamento, dentre outras coisas. Alguns gostam de usar chapéus, outros boné, outros não usam nada na cabeça! Algumas gostam de fitas, presilhas, outros só de um cabelo bem penteado. O mesmo ocorre com as letras de nossas palavras: algumas são mais enfeitadas (como o W, R, Q, outras são bem retinhas (como o L, H, E, F), outras gostam de um certo enfeite (como o Ç). Nesta aula, vamos aprender como se chamam estes sinais que podem acompanhar as vogais e os chamamos de acentos!

O ACENTO AGUDO

Como o nome já diz, este acento dá à letra que acompanha um som mais forte, “agudo”, ou seja, ele nos mostra que a letra que ele está mostrando está na sílaba mais forte da palavra! Nós o representamos assim:



Em nossa língua portuguesa, os acentos sempre acompanham as vogais! O acento agudo pode aparecer em qualquer uma delas:

Á É Í Ó Ú

– Leia algumas palavras acentuadas com acento agudo:

Água

José

Herói

Xícara

Açúcar

Dominó



Parabéns, Cecília! A música ficou ótima!

Na **leitura de hoje** também encontramos palavras com acento agudo. Vamos relê-las:

Relógio

Alguém

É

E na **história das aulas passadas**, do eremita, também encontramos muitos acentos agudos, vamos conferir um parágrafo:

“— Qual **será** a minha recompensa no **Céu**?

Nosso Senhor fixou o eremita com o olhar e o transportou misticamente a um **riquíssimo palácio**, onde um nobre varão, sentado num trono, contemplava o firmamento **através** de uma grande janela.”

As palavras destacadas apresentam também o acento agudo:

Será

Céu

Riquíssimo

Palácio

Através

DIFERENCIAÇÃO DE PALAVRAS

O acento também nos ajuda a diferenciar palavras! Por exemplo:



Ele não **para** de cantar!



Ele mora no **Pará**!



Ele deu apoio ao amigo.



Eu apoio quem defende a vida!



Jose é uma menina virtuosa.



José é um menino virtuoso.



AULA 134

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE HISTÓRIA: A PRINCESA MISERICORDIOSA

Antes de lermos o texto, preste atenção nas perguntas que terá que responder:

PERGUNTAS PARA A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

- A história de hoje nos conta sobre as virtudes de quem?
- Qual acidente ocorre com a personagem principal?
- Como ela reage diante das dificuldades?
- O que é ser misericordioso?

LEITURA DA HISTÓRIA EM VOZ ALTA

Educador:

O aluno pode ler frases indicadas da leitura, intercalando com o educador ou, se conseguir, pode ler o texto todo, separando um pouco por dia. Em caso de salas numerosas o texto pode ser dividido entre todos os alunos, alterando os personagens, falas e narradores.

Como sugestão, deixamos falas destacadas, em negrito.

Antes da leitura, auxilie-o a tentar ler e preparar a sua leitura.

- **As falas para leitura do(s) aluno(s) estão em negrito.**
- As falas para o educador estão sem destaque.
- **A fala da princesa misericordiosa.**
- **As falas da Matilde.**

Vamos ouvir com atenção o que esta história nos ensina!

“A PRINCESA MISERICORDIOSA”

Vivia em um reino distante uma princesa chamada Leonor, filha de reis cristãos, tementes a Deus. Sua linhagem era das mais ilustres, e aos feitos dos seus antepassados somava-se a piedade e retidão de seus pais, dignos da coroa que cingiam.

Todas as manhãs, Leonor assistia à Missa na capela do palácio, em companhia da mãe. Terminada a Missa, encontrava-se com o pai e aplicava-se com afínco ao estudo, a fim de agradá-lo. Recebia lições de Religião, canto, bandolim e bordado, mas não descuidava da História, do latim ou da aritmética.

O palácio em que vivia contava com numerosa criadagem. Entre as cozinheiras havia uma especialmente dedicada aos soberanos: Maria. Sua mãe e avó serviram aos pais do rei, e ela sonhava em ver a filha Matilde seguir os mesmos passos.

Um dia, sem que nada pedisse, a rainha a chamou e disse:

— Sei que tens uma filhinha pequena, que fica sozinha em casa ao vires para cá. Não queres trazê-la contigo?

Comovida, a cozinheira começou a trazer consigo a pequena Matilde. Com apenas nove anos e muito vivaz, a menina fazia muitas perguntas a mãe. Queria saber como funcionava o forno, os segredos da produção de licores, de onde saíam ovos tão grandes...

Com o tempo ela foi se acostumando à vida palaciana e passou a sentir uma inveja muda de Leonor.

Pensava ela:

— Por que tinha ela vestidos de seda, uma voz cristalina e tocava tão lindo instrumento? Por que estava rodeada de atenções?

Estas e outras perguntas a deixavam tristonha, embora sua consciência acusasse a maldade destes pensamentos, aconselhando-a a fugir deles.

Contudo, Matilde deixou-se levar por tais sentimentos perversos e arquitetou uma cilada para a princesa!

Numa apazível manhã, Leonor dirigiu-se a uma das sacadas do palácio, e contemplava uma bela vista do jardim. Antes de ali chegar, Matilde correu na



frente e empurrou a cadeira em que ela certamente se sentaria para um canto coberto por vegetação, onde não havia segurança. A princesa estranhou ao ver que Matilde voltava da sacada e se esgueirava para o salão a toda pressa. **Leonor, encantada como estava com as flores, sentou-se sem prestar atenção no perigo. E bastou-lhe um ligeiro movimento para cair no vazio!**

Um grito lancinante ecoou pelas paredes do palácio. Que teria acontecido?! Os guardas chegaram e se depararam com a princesa alquebrada, tentando em vão se levantar. Ao ser examinada pelo médico, este constatou uma séria lesão numa das pernas, embora se esperasse algo mais grave, pelo impacto da queda. Leonor balbuciou:

— Foi Deus que me amparou! Poderia ter sido pior. E se Ele permitiu que este mal me acontecesse, foi para tirar dele algum bem.

A princesa, no entanto, desconfiava de Matilde, por seu olhar sombrio nos últimos dias e por tê-la visto na sacada naquela manhã... Todavia, decidiu guardar para si qualquer suspeita e não levantou o assunto com o pai.

Passou-se o tempo e a princesa se submetia a penosos tratamentos, que não surtiam efeitos. Só depois de dois anos voltou a andar, porém ficara manca!

Atormentada pelo remorso e temendo ser descoberta, Matilde pedira à mãe para ausentar-se do palácio. Com pesar a boa senhora a viu voltar ao vilarejo. Em pouco tempo a menina estava envolvida com jovens devassos, que a levaram por péssimos caminhos.

Transcorreram-se as décadas e tudo mudou. Leonor crescera, dando mostras de ser herdeira não só do reino como das virtudes do pai. **Com a partida do rei para a eternidade, a princesa tornara-se rainha e governava com prudência e sabedoria.**

Um dia, durante as audiências, ouviu-se ecoar pelo castelo gritos desesperados, implorando misericórdia. **Era uma mulher acorrentada, com os cabelos desgrenhados e ferida, pertencente a uma quadrilha de salteadores.** Havia roubado somas astronômicas e, ao ser capturada, fora condenada à prisão perpétua. Antes de ir para o calabouço, contudo, ela suplicava para ser recebida pela soberana.

A rainha Leonor mandou-a entrar e não tardou em reconhecê-la: era Matilde! Trinta anos depois, estava reduzida a uma triste situação.

— Majestade, sou Matilde, filha de vossa falecida e leal servidora. Fui justamente condenada e sei que ainda mereço castigo pior... Entretanto, implorei para ser trazida aqui porque quero confessar-vos o pior de meus crimes: sou a responsável pela vossa deficiência física! Eu empurrei vossa cadeira para aquele canto da sacada, para que caísse! Eu vos ofendi e mereço estas penas! Agora, rogo vosso perdão e vossa clemência para poder me reconciliar com Deus, que não abandona um coração arrependido!

Tão surpreendentes palavras foram pronunciadas num só fôlego e um pesado silêncio de indignação pairou no ambiente. Todos os olhares se voltaram para a rainha, esperando o veredicto.

– **Matilde, agiste mal em relação a meu povo e a mim. Há muito que ouço contar as reprováveis ações de tua quadrilha. Porém, como soberana cristã, devo imitar Àquele que, no alto do Calvário, perdoou os que O ofendiam. Pedes-me perdão pela ofensa que me fizeste: está concedido! Deverás permanecer três anos reclusa fazendo penitência, assistida por um capelão que te reconcilie com Deus e te reconduza pelos caminhos do bem. Então, virás trabalhar no palácio em lugar de tua mãe, que decerto intercede por ti, do Céu. Esta será a prova de minha clemência.**

A pobre mulher emendou-se e chorou seus pecados, vindo depois a servir fielmente na corte a misericordiosa princesa.



RESPONDA ORALMENTE ÀS PERGUNTAS

- A história de hoje nos conta sobre as virtudes de quem?
- Qual acidente ocorre com Leonor? Quem ocasionou o acidente?
- Como ela reage diante das dificuldades?
- O que Matilde faz ao ver o que tinha feito com a princesa?
- No fim da história, o que ocorre com Matilde?

– Matilde, ao final da história, se arrepende e pede perdão pelos grandes males gerados, além de viver com penitência os seus dias. E você, já fez algo que gerou um mal a alguém? Arrependeu-se e reparou o mal cometido? Ou, como a princesa, foi misericordioso e perdoou quem lhe ofendeu?

Educador: Medite sobre a importância do perdão e de perdoar a quem nos ofende, conforme o exemplo desta aula e de todos os Santos.

Nesta aula, destacaremos aspectos da história e, na próxima aula, será feita a ficha de leitura. Conforme finalizarem as atividades, se houver tempo, a

criança pode adiantar a ilustração da história, na ficha que estará disposta na aula seguinte.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano.).

2. Escreva em seu caderno:

Aula 134: Leitura e interpretação de história: A princesa misericordiosa.

3. Observe as pontuações que aprendemos no trecho abaixo e escreva em seu caderno o nome destas pontuações:

“Leonor balbuciou:

— Foi Deus que me amparou! Poderia ter sido pior. E se Ele permitiu que este mal me acontecesse, foi para tirar dele algum bem.”

4. Nós já aprendemos que algumas palavras nos mostram que alguma coisa está sendo feita, desenvolvida, praticada. São as palavras que indicam **ações**!

Procure nas frases abaixo exemplos destas palavras que indicam ações que as personagens fizeram:

– **Leonor sentou-se e caiu no vazio!**

– **Matilde empurrou a cadeira para que caísse Leonor!**

5. No excerto anterior temos as ações, mas quem desenvolve as ações são seres, neste caso pessoas, personagens. Quem são estes seres que realizaram estas ações descritas?

Desafio: encontre três exemplos de palavras acentuadas com os acentos aprendidos no texto e circule-as!



AULA 139

APRESENTAÇÃO ORAL DO QUE APRENDEU NO VOLUME

- Escreva o cabeçalho em seu caderno.

RECORDANDO OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO VOLUME



Estamos chegando ao final de mais um volume, graças a Deus! Aprendemos muitas coisas especiais:

- Aprendemos a ler mais palavrinhas e estamos ficando mais rápidos na leitura!
- Recordamos as palavras escritas com S, C, SS e Ç e as regrinhas para escrevermos.
- Aprendemos os acentos que podem acompanhar as vogais e os chamamos de acento agudo, circunflexo e til.
- Aprendemos a aperfeiçoar e usar a letra cursiva.
- Memorizamos um poema muito bonito em homenagem às boas avós.
- Histórias com muitos ensinamentos para seguirmos:
 - A sermos misericordiosos como a princesa Leonor.
 - A sabermos socorrer quem está precisando, como a menina que derrubou o seu sorvete.
 - A não julgarmos pelas aparências e não sermos apegados, como a história do eremita!

APRESENTAÇÃO ORAL E DECLAMAÇÃO DE POEMA

Nesta aula, escolheremos um ou mais temas, conforme o educador sugerir, para apresentarmos oralmente aos demais (familiares ou amigos).

Nesta apresentação é importante contarmos:

- O que aprendemos.
- O que mais gostamos.
- Mostrar alguma atividade (texto ou ilustração) que realizou com muito capricho!
- Apresentar o texto de memorização (gravação de vídeo ou apresentação).

Nas próximas aulas, será proposta uma **verificação do aprendizado** do volume. Revise com a criança os assuntos por meio da avaliação oral e resolva possíveis dúvidas que surgirem.

Educador: pode ser feita uma gravação desta apresentação para ser guardada como registro do desenvolvimento da criança até o momento. Em caso de ensino para grupo de crianças, os assuntos do volume são possíveis de serem divididos entre todos.

Grave também a memorização deste volume, que há possibilidade de ser apresentada coletivamente. É provável ter sido desenvolvida a atividade de gravação de vídeo, indicada em aulas anteriores, e neste momento deve ser apresentado aos colegas, familiares os frutos do trabalho.

Também é positivo ser proposto um **desafio, apresentando todas as memorizações feitas até o momento**.



2. Escreva o número da aula e o título:

Aula 143

Reticências (...)

3. Qual é a nova pontuação que aprendeu nesta aula? Copie:

“O sinal de reticência (...) marca uma pausa no enunciado, omissão de alguma coisa, algum segredo, uma emoção, a continuidade de alguma ação.”

4. Copie uma linha de reticências, separando-as por um traço (-), conforme o exemplo:

5. **Ditado de frases.** Feche a apostila para o ditado que o educador fará. Todas as frases possuem a nova pontuação aprendida!

- Augusto estava dormindo, mas de repente... um copo caiu no chão!
- Mamãe...tenho uma surpresa! Adivinhe...
- Eu gosto de todo tipo de fruta: banana, maçã, abacate, uva...

Educador: corrija as frases na lousa para que o aluno as corrija!

6. Escreva uma frase utilizando a nova pontuação aprendida. Se quiser, ilustre-a ao final.

ATENÇÃO

Lembre-se de introduzir a letra cursiva ao longo das aulas e atividades.



AULA 147

ANTÔNIMOS

Minutos de Leitura:

LUZIA E O PORQUINHO

Rose Fyleman (Ad. por Figueiredo)

Luzia tem um porquinho
Nem verde, nem cor-de-rosa;
Não é magro, nem gordinho,
Nem muito simples, nem prosa;
Nem muito sujo, nem muito limpo,
Nem muito bom, nem ruim.
Quanto será que darão
Por um leitãozinho assim?



Existem palavras que quando são comparadas com outras trazem um sentido oposto entre si. Vamos encontrar no poema “Luzia e o porquinho” as palavras que apresentam sentidos opostos. Observe:

Magro → gordinho

simples → prosa

sujo → limpo

bom → ruim

Você já reparou que muitas coisas nesta vida são diferentes, opostas, não é mesmo?

Há crianças que são grandes, outras que são pequenas!

Há pessoas que são claras e outras que são morenas!

Umas são fortes e rápidas e outras magrinhas e vagarosas!

Há gente que é virtuosa e outras que deixam muito a desejar!

Sobre os **contrários**, nesta aula, você vai estudar!

ANTÔNIMOS

Vimos que existem palavras com o sentido oposto. A estas palavras damos o nome de **antônimos**.

Antônimos são palavras que apresentam **significados opostos**, contrários, buscando ressaltar as diferenças de significados.

Leia outros exemplos:

grande x pequeno

rápido x devagar

humilde x soberbo

maldoso x bondoso

bom x mau

fiel x infiel

alto x baixo

subir x descer

amar x odiar

São muitos os exemplos de antônimos e, diariamente, nos deparamos com eles. Vamos compreender e aprender outros exemplos por meio das atividades.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

11. Escreva o cabeçalho em seu caderno, conforme o exemplo (Cidade, dia de mês, de ano).

12. Escreva o número da aula e o título:

Aula 147

Antônimos

13. Copie em seu caderno:

“Antônimos são palavras que apresentam **significados opostos, contrários.**”

14. Escreva os antônimos para as palavras abaixo:

Bonito

Alto

Agitado

Paciente

Alegre

15. Escreva duas frases utilizando dois pares dos antônimos listados acima.

ATENÇÃO!

Introduza a letra cursiva em algumas atividades e, com o tempo, a criança deve realizar todas as atividades em letra cursiva.



AULA 148

UNINDO FRASES

Minutos de Leitura:

AS COMPRAS

Maria de Lourdes (Adp. A. de Souza)

A mãezinha nos chamou
outro **dia** e era **cedo**
— Meus filhinhos querem **ir**
para mim lá no mercado?
Saímos, então, **ligeiros**
Com uma cesta a carregar
compramos mangas e limas,
Coisas **novas** para experimentar.
Achamos pães e maçãs,
E salame para fatiar
Terminamos e fomos embora
voltamos sem demorar.



E você, também ajuda a mamãe em seus afazeres? Uma criança dócil, gentil e que ajuda seus pais é um tesouro aos olhos de Deus e a alegria de sua família! E é claro, sem reclamar!

AUMENTANDO AS FRASES

Do mesmo modo como as crianças da leitura desta aula, você irá pensar em coisas que você pode fazer para ajudar os seus pais, coisas que você costuma fazer para ajudar a deixar sua casa, quarto, cama sempre arrumados.

Mas vamos pensar em uma ordem de coisas para conseguirmos registrar tudo em uma frase complexa.

PLANEJANDO A ESCRITA

Nós vamos pensar algumas coisas, refletir, e nos exercícios iremos escrever o que pensamos. Siga cada orientação:

- 1º) Pense sobre “quem é você e quem são seus pais”.
- 2º) Pense no que você gosta de fazer para ajudar em casa.
- 3º) Pense no que você não gosta de fazer, mas pode se esforçar para poder ajudar o próximo.

ESCREVENDO COM CALMA

Agora você irá se esforçar e escrever o que conseguiu pensar, com calma e atenção. Depois irá reler o que escreveu, corrigindo os erros:

Vamos ver o exemplo de Mateus, um aluno do primeiro ano como você! Ele é muito inteligente, mas esqueceu de reler o que tinha escrito e não conseguiu corrigir os seus erros!



Eu sou o Mateus e meu pais se chamam Pedo e Elena.

Eu gosto de arrumar mia kama. Eu não gosto de lavar louca.”

Observe que para separar as frases, Mateus usou o **ponto final (.)** e começou a próxima frase com **letra maiúscula**. O ponto final é o ponto mais usado para encerrarmos uma frase e começarmos outra!

RELER E CORRIGIR

Observe também que Mateus está aprendendo e errou algumas palavrinhas, que estão grifadas. Tente descobrir o que errou!

MEU PAIS -> MEUS PAIS

(Pois são pai e mãe, duas pessoas, devem estar no plural: meus)

PEDO E ELENA -> PEDRO E HELENA

(Ele esqueceu do R e não sabia que Helena possui a letra H antes de começar.)

MIA KAMA -> MINHA CAMA

(Ele esqueceu o som do NH e confundiu C com o K que fazem o mesmo som! A letra C é muito mais comum que o k. Atenção!)

LAVAR LOUCA -> LAVAR LOUÇA

(Não deve ser nada fácil lavar louca! Mas neste caso ele esqueceu de colocar o sinal abaixo do cê, sendo Ç, pois seria LOUÇA.)

Agora será a sua vez...

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano).

2. Escreva o número da aula e o título:

Aula 148

Unindo frases

3. Agora você fará como o Mateus. Siga a ordem da escrita e una as suas frases:

1º) Escreva: “quem é você e quem são seus pais”.

2º) Escreva o que você gosta de fazer para ajudar em casa.

3º) Escreva o que você não gosta de fazer, mas pode se esforçar para poder ajudar o próximo.

4. Leia o que escreveu e corrija o que for necessário.

5. Encontre dez palavrinhas que foram grifadas no texto de “Minutos de Leitura” e encontre o antônimo para cada palavra, copiando-os no caderno.



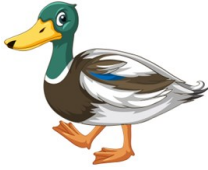
AULA 152

OS NOMES COMUNS

Minutos de Leitura:

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ

Um, dois, feijão com arroz.
Três, quatro, tenho um pato.
Cinco, seis, eu falo inglês.
Sete, oito, como um biscoito.
Nove, dez, olho os meus pés.



As cantigas populares são muito divertidas e atravessaram gerações! Todos os pais já devem ter tido contato e brincado com “um, dois, feijão com arroz”, mas elas variam de região para região!

Na aula anterior, aprendemos nomes que chamamos próprios, específicos. Nesta aula, continuaremos aprendendo sobre os nomes, mas agora veremos os nomes comuns a um grupo de seres.

OS NOMES COMUNS

Na leitura desta aula, vimos diversos exemplos de nomes comuns:

Quando nos referimos a nomes, recorde que são palavras que nomeiam seres, coisas, objetos, frutas, alimentos, animais.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

8. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano.).

9. Escreva o número da aula e o título:

Aula 152: Os nomes comuns.

10. Copie em seu caderno:

“Nomes comuns: nomeiam seres comuns a todas as espécies.

Exemplo:

Arroz

Cão

Banana.”

11. Complete a tabela com nomes comuns! O educador ditará a letra e você deverá escrever as palavras em cada coluna!

Educador: em caso de salas numerosas podem ser feitos desafios de quem consegue completar a tabela! Não precisa ser quem termina primeiro, mas quem conseguir ir até o fim. Esta atividade também pode ser feita como um ditado.

NOME DA LETRA	NOME DA FRUTA 	NOME DE ANIMAL 	NOME DE OBJETO 	NOME DE PESSOA 



AULA 159

APRESENTAÇÃO ORAL DO QUE APRENDEU NO VOLUME

Minuto de Leitura:

ENIGMA 3

De seda preta ou de alpaca
também pode ser de cor
qual pequenina barraca
evita a chuva e o calor
serve muito ao peregrino
fechado é quase bengala
fazer sombra é seu destino
ninguém o abre na sala!



Escreva o cabeçalho em seu caderno.

RECORDANDO OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO VOLUME



Estamos chegando ao final de mais um volume, graças a Deus! Aprendemos muitas coisas especiais:

- Aprendemos a unir frases, formando frases maiores e mais complexas.
- Estudamos o uso de reticências e revisamos as pontuações aprendidas.
- Aprendemos o que são antônimos, e o sentido oposto que apresentam.

- Aprendemos que os nomes podem ser próprios ou comuns.
- Aprendemos a atribuir características e qualidades aos nomes.
- Conhecemos as consoantes mudas em vários versos.
- Aprendemos a aperfeiçoar e usar a letra cursiva.
- Memorizamos e ouvimos poemas muito bonitos!
- Lemos histórias com muitos ensinamentos para seguirmos.
- Aprendemos com as histórias sermos generosos e pensarmos no bem do próximo, como fez o menino Bernardo; a termos fé e confiança diante das dificuldades, como os habitantes da história “A muralha de neve”.

E muitas outras coisas boas!

APRESENTAÇÃO ORAL E DECLAMAÇÃO DE POEMA

Nesta aula, escolheremos um (ou mais) tema(s), conforme o educador sugerir, para apresentarmos oralmente aos demais (familiares ou amigos).

Nesta apresentação é importante contarmos:

- O que aprendemos.
- O que mais gostamos.
- Mostrar alguma atividade (texto ou ilustração) que realizou com muito capricho!
- Apresentar o texto de memorização (gravação de vídeo ou apresentação).

Nas próximas aulas, será proposta uma **verificação do aprendizado** do volume. Revise com a criança os assuntos por meio da avaliação oral e resolva possíveis dúvidas que surgirem.

Educador: pode ser feita uma gravação desta apresentação para ser guardada como registro do desenvolvimento da criança até o momento. Em caso de ensino para um grupo de crianças, os assuntos do volume podem ser divididos entre todos.

Grave também a memorização deste volume, que pode ser apresentada coletivamente. É possível ter sido desenvolvida a atividade de gravação de vídeo, indicada em aulas anteriores, e, neste momento, há a possibilidade de ser apresentado aos colegas, familiares os frutos do trabalho.

Também é capaz de ser proposto um **desafio, apresentando todas as memorizações feitas até o momento.**



AULA 161

DESAFIO MENSAL

– Copie o cabeçalho em seu caderno seguindo e substituindo a ordem. Utilize a letra minúscula (se conseguir, cursiva).

Exemplo:

	_____ (cidade), ____ de _____ de _____ 2024
--	---

AO EDUCADOR

- Recorde o alfabeto cursivo minúsculo.
- Nomes dos seres (comuns e próprios).
- Características dos seres (princípio do conceito de adjetivo).
- Acentos (til, agudo ou circunflexo).

No volume anterior, aprendemos e recordamos coisas muito importantes! Vamos completar o desafio e recordar algumas delas.

DESAFIO 01 – NOMES DOS SERES

No volume anterior, aprendemos que nós damos nomes aos seres. Estes nomes podem ser comuns a todos os seres ou pode ser específico de apenas um, o qual chamamos de próprio.

Complete a frase abaixo em seu caderno, adicionando nomes próprios nos espaços:

- _____ gosta muito de jogar bola.
- _____ ama brincar de boneca de pano.
- O meu cãozinho se chama _____ .
- O nome de minha professora é _____

DESAFIO 02 – NOMES COMUNS

Leia os grupos de palavras abaixo e circule o que possui APENAS nomes **comuns**!

GRUPO 1: FORMIGA – TAMANDUÁ – JOANA – PAVÃO

GRUPO 2: MACACO – LEÃO – CABRA – CAVALO

GRUPO 3: BANANA – CHIPANZÉ – BATATA - FOGÃO

DESAFIO 03 – DESCREVENDO CARACTERÍSTICAS

Nós vimos no volume anterior que os seres, sejam eles próprios ou comuns, possuem características, qualidades que os acompanham. Veja abaixo os seres descritos nas imagens e escreva se é um nome comum ou próprio e apresente três características (qualidades) para cada um, conforme o exemplo:

	Nome: Próprio
	Características: veloz
	molhado
	corajoso

Educador: É importante que corrija as palavras após cada exercício, para que a criança memorize a grafia correta. Caso escreva errado, oriente-a para que **reescreva** as palavras novamente.

Vamos **corrigir as palavras** com atenção!

NOMES E CARACTERÍSTICAS



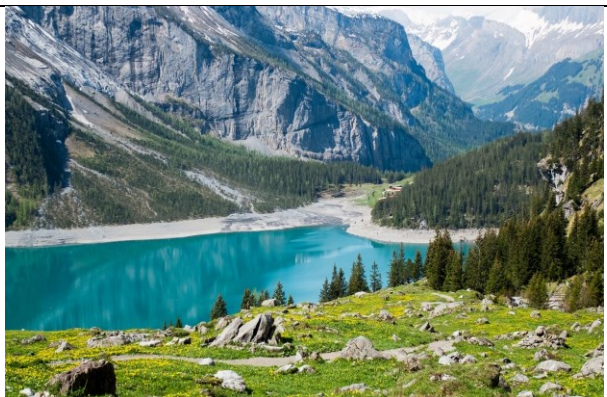
Nome:

Características:



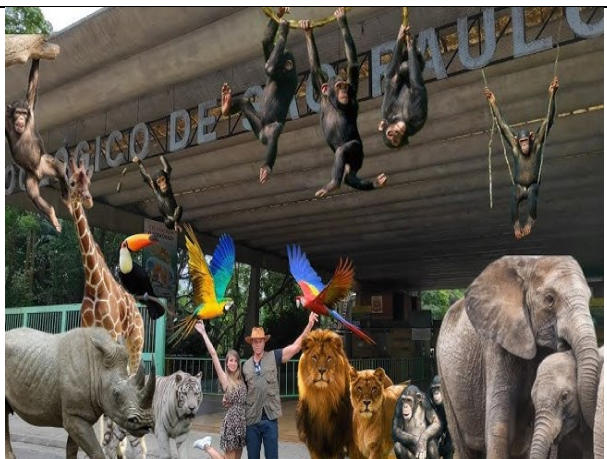
Nome:

Características:



Nome:

Características:



Nome:

Características:



AULA 164

HISTÓRIA: O PRÊMIO DA INOCÊNCIA



Quanto mais nos esforçamos para ler, melhor conseguiremos e cada vez mais palavras e textos! No começo é preciso esforço, perseverança e paciência, pois as coisas boas levam tempo, mas logo você estará lendo livros cada vez maiores e mais difíceis, e não irá nem perceber!

PERGUNTAS PARA A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO:

- Você sabe o que é um prêmio?
- Deus ama os inocentes de um modo especial. Mas... você sabe o que é ser inocente?
- Diante do perigo e da aflição, o que os habitantes da cidade fizeram?
- Leia a história e descubra:
 - Quem é Susana?
 - O que ela fazia para ajudar seu pai?
 - Quem lhe apareceu?

LEITURA DA HISTÓRIA EM VOZ ALTA

Educador: O aluno pode intercalar a leitura com o educador ou, em caso de grupo de alunos, cada aluno pode ler um parágrafo do texto (ou mais).

É importante que o aluno tente ler, mesmo que devagar, mas com perseverança! Um modo de corrigir os erros de leitura é corrigir as palavras após o texto, copiando as palavras lidas de modo equivocado na lousa e pedindo para que leia pausadamente.

Para treinar a leitura, a criança pode ler antes, em voz baixa, a parte que lerá, para ver se entende todas as palavras.

No lado esquerdo do texto, há uma legenda com as iniciais de cada personagem/narrador.

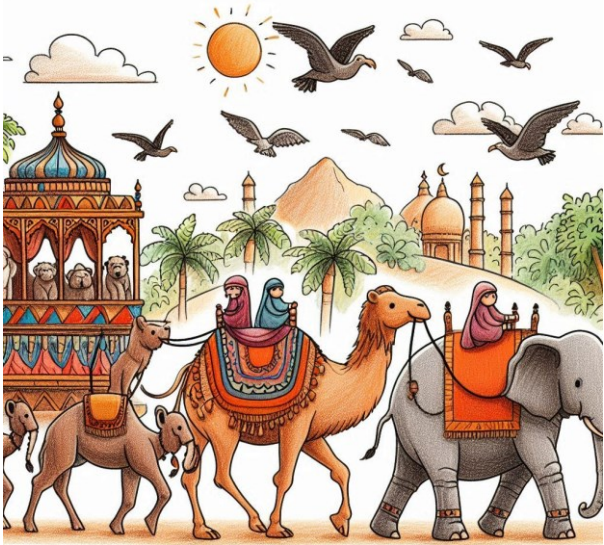
Personagens:

- Narrador 01(N1)
- Narrador 02 (N2)
- Narrador 03 (N3)
- Narrador 04 (N4)
- Susana (S)
- Rei Gaspar (G)

Vamos ouvir com atenção o que esta história nos ensina!

O PRÊMIO DA INOCÊNCIA

N1	Quando o dia declinava em Jerusalém, Susana voltava do campo, seguida fielmente pelo rebanho de seu pai, Simeão. Ao alcançar o aprisco, as primeiras estrelas já apareciam cintilando no firmamento. Deixando as ovelhas seguras, sentou-se um pouco ao relento, a fim de contemplar os astros. Chegara o melhor momento do dia!
N2	A menina gostava de imaginar que as estrelas fossem pequenos diamantes, como os que vira certa vez coruscar nas suntuosas vestes do sumo sacerdote. E pensava maravilhada:
S	— Como Deus é perfeito! Até o céu Ele quis enfeitar. Quando o azul celeste se obscurece, a ponto de se tornar quase negro, Ele o enche de diamantes...”.
N1	Quanto desejava contemplar de perto ao menos uma estrela! E seguia excogitando como Deus, o Todo-Poderoso, devia ser luminoso... Certamente muito mais que as estrelas! Mas estas serviam para, pelo menos, dar uma ideia de sua grandeza.
N2	Naquela noite, porém, ela notou que os astros brilhavam com uma força como jamais vira. Seu fulgor os tornava tão próximos, que tinha a impressão de poder tocá-los com as mãos.
S	— Será que subindo em um lugar alto consigo apanhar uma estrela? Como gostaria de ter uma...

N1	Imersa nestes pensamentos, quando ouviu estrondos de cavalgadas e pessoas falando alto. Uma gigantesca caravana de camelos, dromedários, jumentos e elefantes, nobres e servos, homens e mulheres, parava em frente à sua casa.
	
N2	Pulou da pedra em que estava sentada e foi correndo encontrá-los. Deslumbrada com tanta pompa, sentia que estava sonhando... Que fazia tal comitiva em Jerusalém, num bairro de pastores afastado do centro da cidade?
N1	Ela aproximou-se de um enorme camelo que transportava um varão muito distinto, vestido com sedas finíssimas e ostentando uma esplêndida coroa de ouro e pedras preciosas. Fazendo uma profunda reverência, perguntou-lhe:
S	— Nobre senhor, que procurais em nosso humilde bairro?
N2	O nobre senhor respondeu:
G	— Sou o rei Gaspar. Viemos todos seguindo uma estrela brilhantíssima que nos guiou da Pérsia até aqui. Entretanto, ela desapareceu e o rei Herodes nos enviou a Belém. Já estamos chegando aos limites de Jerusalém e não sabemos que rumo tomar.
N1	Susana não podia acreditar no que ouvia. Uma estrela orientava toda esta caravana?! Talvez eles também estivessem procurando diamantes... será que poderia acompanhá-los? Pondo-se de joelhos, suplicou:
S	— Eu conheço o caminho a Belém e vos imploro: tende a bondade de permitir que eu acompanhe a vossa caravana! Também estou atrás de uma estrela!
N2	O rei, ao ouvir suas palavras, achou graça e disse:

G	— Minha pequena, nós não viajamos para descobrir estrelas... estamos em busca do Sumo Rei que acaba de nascer e cuja estrela nos trouxe até aqui. Queremos prestar-Lhe nossas homenagens e oferecer-Lhe alguns presentes, pois Ele será grande em todo o Universo. Se queres, podes vir conosco. Teu pai permitiria?
N1	Susana foi correndo falar com Simeão que, vendo-a em tão insigne companhia, sentiu-se muito honrado que ela fosse com eles na viagem. A menina não cabia em si de tanta felicidade. Além de seguir uma estrela, ela iria visitar o Rei do Universo, o qual, decerto, teria muitos diamantes para dar-lhe!
N2	Caminhando à frente da caravana, conduziu-os até a estrada que levava a Belém. Assim que retomaram o percurso, uma imensa luz dourada cruzou o céu, bem próxima à Terra, iluminando tudo, e ficou um pouco adiante, acima deles, avançando lentamente. Todos se alegraram por reencontrar a estrela. Susana pulava, cantava e ria de tanta alegria! Até mesmo derramava lágrimas de contentamento, pelo prodígio que via com seus próprios olhos.
N3	Seguindo o astro luminoso, chegaram a Belém e ele parou em cima de uma casa muito simples. Percebendo os reis – havia ali outros dois reis, além de Gaspar: Melchior e Baltasar – que tinham chegado ao lugar tão anelado, desceram de seus camelos e entraram na habitação. Susana seguiu-os, mas ficou atrás. Viu-os quando se prostraram por terra diante de uma jovem e bondosa Senhora, que segurava nos braços um tenro bebê, lindo e luminoso, mais belo que o Sol.
N4	Quando os reis terminaram de oferecer seus presentes, ela aproveitou a oportunidade para aproximar-se do Menino e render-Lhe também suas homenagens. Esgueirou-se com agilidade entre as pessoas que enchiam o reduzido espaço e conseguiu ficar bem em frente a Ele, prostrando-se em adoração. Ao levantar-se, o Menino a fitava e sorria! Seu divino rosto era tão reluzente e esplêndido, que ela caiu novamente de joelhos, arrebatada por sua luz!
N3	Tão extasiada estava, que nem sabia o que devia fazer... e osculou suas mãos e seus pés.



Ao levantar-se, o Menino Jesus a fitava e sorria...

N4	O Menino Jesus parecia estar contentíssimo por ver outra criança como ele no meio daquela multidão e abriu seus braços, querendo abraçá-la. Nossa Senhora colocou-O no colo da pequena Susana, que O acariciava e O abraçava. Depois que O devolveu à Mãe, saiu da casa junto com os reis, cheia de entusiasmo. No rosto da menina ficara para sempre refletida a luz divina.
N3	Tão grande era o amor de Susana pelas estrelas criadas por Deus e por seu Criador feito Menino, que ela tivera nos braços, que se havia tornado como um astro a espelhar a luz de Cristo, o Salvador! Seu desejo de possuir uma estrela fora atendido, pois a luz que agora portava em seu coração era mais fulgurante do que qualquer diamante deste mundo... Deus ama tanto a inocência, que a premia dos modos mais magníficos!

(Ir. Mary Teresa Mac Isaac)

RESPONDA ORALMENTE ÀS PERGUNTAS

- Quem é Susana?
- O que ela gostava de fazer enquanto ajudava seu pai?
- O que ela fazia para ajudar seu pai?
- De repente ela escuta o aproximar de camelos. Quem se aproximou dela?
- O que é uma caravana?
- Animada com a caravana Susana pede o que ao pai?
- Para onde eles vão?
- Quem ela encontra?

– Susana recebeu qual prêmio por sua inocência?

Como nos ensina Jesus no Evangelho de São Mateus, vamos memorizar:

“Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.”

Vamos registrar e realizar as atividades em seu caderno:

Educador: aproveite para refletir com a criança a importância de ser pura, inocente, sem pecados, pois os puros verão a Deus! Todos os Santos tiveram este privilégio de poder ver a Deus e Deus também quer conceder esta graça aos pequeninos, para que O amem verdadeiramente!

Converse com a criança que ser pura significa ter a pureza como modelo e regra de vida, seja no vestir-se, no modo de falar, diante do que vê, em todas as conversas! É um desafio para os fortes!

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

14. Escreva o cabeçalho em seu caderno, conforme o exemplo (Cidade, dia de mês, de ano).
15. Escreva o número da aula e o título:

Aula 164 – História: O prêmio da inocência.

16. Encontre na história e circule as pontuações que você já aprendeu:
 - Ponto final.
 - Vírgula.
 - Reticências.
 - Dois pontos.
 - Travessão.
 - Ponto de exclamação.
 - Ponto de interrogação.
17. Escolha três frases que mais gostou que tenha pontuações e as copie em seu caderno.
18. Leia o trecho abaixo e encontre, para as palavras destacadas, o antônimo (palavra com sentido oposto) correspondente:

“Assim que retomaram o percurso, uma imensa **luz** dourada cruzou o **céu**, bem próxima à Terra, **iluminando** tudo, e ficou um **pouco** adiante, acima deles, avançando **lentamente**. Todos se alegraram por reencontrar a estrela. Susana pulava, cantava e ria de tanta **alegria**!”

Antônimos:

**RAPIDAMENTE – TREVA – TRISTEZA – ESCURECENDO – INFERNO –
MUITO**

19. **Refletir e corrigir:** releia com atenção o que escreveu nesta aula e identifique palavras e frases que podem conter errinhos!



AULA 168

AS LETRAS G E J E A DESCRIÇÃO

Minutos de Leitura:

TU SCENDI DALLE STELLE – TU DESCES DAS ESTRELAS

(Tradução em português)

Tu desces das estrelas, ó Rei do Céu,
e vens para uma gruta, ao frio, ao léu.

Ó menininho, meu divino, eu te vejo aqui a tremer.
Ó Deus beato!

Que preço tu pagaste por ter-nos amado!

A ti, que és do mundo o Criador,
faltaram roupa e fogo, ó meu Senhor!

Querido pequenino eleito, como esta pobreza me apaixona mais!
Porque o amor tornou-te pobre demais.

(Santo Afonso Maria de Ligório)

Estamos chegando ao meio do volume, que alegria! Como este Menino tão especial, Nosso Senhor Jesus, nosso Deus, divino, soube encantar gerações e gerações de boas pessoas, como os Santos!

Vamos pensar na palavra Jesus.

– Escrevemos com J.

– O som é /j/.

– O mesmo que a letra G pode fazer!

Mas...como então diferenciamos? Você recorda as indicações?

LETRA J OU G?

Escrever bem é uma tarefa difícil, mas que, com a graça de Deus, a cada dia, vamos aprendendo e memorizando as regras que nos ajudam a escrever corretamente. Para ajudar, recordemos:

Nós aprendemos que o **senhor Geraldo** era muito **gentil**, inteligente, **generoso**; ele tem muita coragem, é **agitado**, **genial**, conta histórias maravilhosas de **gigantes**, **mágicos** e **agentes**, **girafas** e **gorilas**! Ele **gosta** muito de **geografia**, também!



Mais do que tantas coisas especiais, ele nos ajuda a recordar que a letra G, som de /j/, para ninguém mais errar!

Vimos também que a letra G e a letra J podem representar um som igual, que é o som /j/, e, por isso, muitos alunos confundem estas letras!

Por este motivo, aprendemos também a história de **João Jerônimo**, um juvenzinho ajuizado de Jerusalém que viajava com seu **jipe**, ajudando a todos! Sempre que passava na igreja ajoelhava; e **jejuava** para alegrar o Bom **Jesus**.



FAMÍLIA SILÁBICA DA CONSOANTE G

Podemos recordar que a letra G possui dois sons:

- O som /g/, como nas palavras **Gustavo**, **gato** e **gorila**
- O som /j/, como em **geladeira**, **girafa** e **giz**.

Observe com atenção:

GA	GE	GI	GO	GU
/ga/	/je/	/ji/	/go/	/gu/

Todas as vezes que lermos ou escrevermos a letra G seguida de E ou I, teremos o som /j/!

FAMÍLIA SILÁBICA DA CONSOANTE J

A “família” da consoante J é regular, ou seja, sempre apresenta o mesmo som da consoante com as vogais:

- O som /j/: jacaré, jejum, jiboia, jogar, julho.

JA	JE	JI	JO	JU
/ja/	/je/	/ji/	/jo/	/ju/

Por este motivo, a confusão está justamente em quando o G é seguido de E e I, pois possui o mesmo som que a letra J com E ou I!

JE	JI
/je/	/ji/

GE	GI
/je/	/ji/

O mesmo som!

Por isso memorizar as palavras com histórias, como a do Jerônimo e do sr. Geraldo é importante!

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano.).

2. Escreva o número da aula e o título:

Aula 168

As letras G e J e a descrição

3. Conte para o seu educador o que recordou nesta aula (quando usamos a letra G, a letra J e quando elas têm o mesmo som e é preciso ter cuidado!). Tente ensinar o que aprendeu!

4. Agora você irá descrever duas crianças por meio de frases! Você poderá escolher um nome e as características de cada um desde que contenha a letra G ou a letra J, do mesmo modo que as histórias do senhor Geraldo e do João Jerônimo!

5. Complete um quadrinho também sobre você e suas características, escrevendo uma frase complexa, usando a vírgula para unir as características.

6. Releia o que escreveu e corrija o que for necessário.



Este menino se chama G_____



Esta menina se chama J_____

Este(a) sou eu, especial, querido(a) por Deus!



AULA 172

PALAVRAS COM L OU U?

Minutos de Leitura:

A PEQUENA PASTORA

(História adaptada)

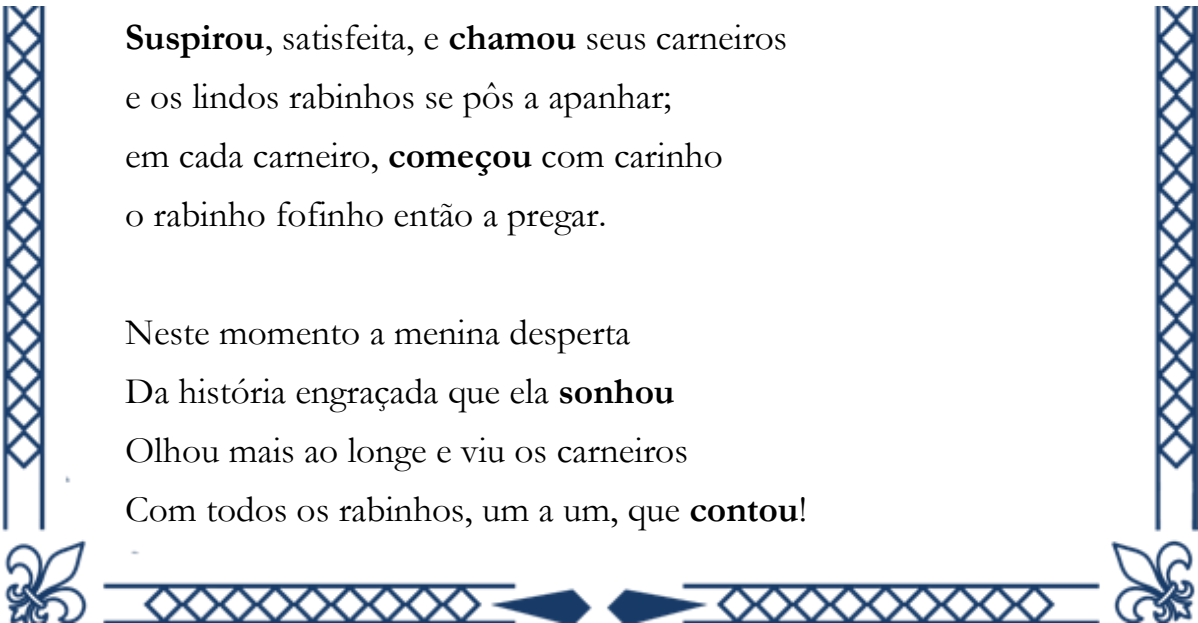
A pequena pastora de **avental azul**
perdeu seu rebanho e está a procurar
— Minha Bela pastora não fique tão triste,
que mais cedo ou mais tarde o irá encontrar!

A pequena pastora **deitou-se** na **relva**
e um sono profundo se pôs a dormir;
em seus sonhos **ouviu** os carneiros balirem
levantando, porém, nada mais pôde ouvir;



Assustada, **afinal**, a correr **começou**,
decidida a seus lindos carneiros buscar;
em verdade, os **achou**, lá na encosta do morro,
sem os lindos rabinhos, o que é de espantar!

A pequena pastora os **juntou** e **cuidou**
pelos campos viçosos estava a passear.
E... de repente: O que há de ser isto?
Os rabinhos, pendentos, estão no galho a secar!



Suspirou, satisfeita, e **chamou** seus carneiros
e os lindos rabinhos se pôs a apanhar;
em cada carneiro, **começou** com carinho
o rabinho fofinho então a pregar.

Neste momento a menina desperta
Da história engraçada que ela **sonhou**
Olhou mais ao longe e viu os carneiros
Com todos os rabinhos, um a um, que **contou**!

Você também já sonhou histórias divertidas, como a da pequena pastora? Ou já sonhou sonhos muito especiais como São José? São João Bosco? Deus pode falar conosco de várias formas, a nossa vida é muito especial!

Nesta aula, iremos recordar letras também especiais!

UMA LETRINHA FAZ DIFERENÇA?

Cada letrinha que usamos, ou deixamos de usar, pode mudar o significado da palavra que queremos usar!

Observe as palavras abaixo e perceba o que há de diferença entre elas:

SÓ – SOL – SOU

- A primeira significa sozinho e tem duas letras e uma sílaba.
- A segunda possui três letras e uma sílaba, terminando com L.
- A terceira indica um verbo, tem três letras e uma sílaba, terminando com u.

L OU U, COMO ESCREVER?

A letra L e a letra U podem ter um som parecido, quando falamos rápido! Principalmente, se estão no final de palavras ou sílabas. Vamos recordar as informações para diferenciá-las!

PASSANDO AS PALAVRAS PARA O PLURAL

PLURAL DE PALAVRAS COM L NO FINAL

Quando terminam com vogal seguida de L, para passarmos a palavra para o plural, devemos tirar a letra L e acrescentar o IS em seu lugar.

– Vamos ler em voz alta os exemplos:

FINAL – FINAIS

FAROL – FARÓIS

PASTEL – PASTÉIS

LEGAL – LEGAIS

FUNIL – FUNIS

ANEL – ANÉIS

PAPEL – PAPÉIS

PLURAL DE PALAVRAS COM U NO FINAL

– Para escrevermos palavras terminadas em “U” no plural, ou seja, quando há mais do que um item, devemos acrescentar **apenas o “S”**:

GRAU – GRAUS

SARAU – SARAUS

CHAPÉU – CHAPÉUS

OUTRAS REGRINHAS

– A letra “U” é usada no final da palavra, quando **ela sozinha é o som mais forte**, ou seja, tônico:

BAÚ

JAÚ

SAGU

– O “L” é usado quando **a sílaba final** (inteira) é a mais forte (sílabas tônicas):

AFINAL

ANZOL

MORAL

DANIEL

– Palavras que expressam **ação**, terminam com U:

ESTUDOU

NAVEGOU

CORREU

VIAJOU

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

12. Escreva o cabeçalho (Exemplo: Cidade, dia de mês de ano.).

13. Escreva o número da aula e o título:

Aula 172: Palavras com L ou U?

14. Conte para o seu educador o que recordou nesta aula (Quando usamos a letra U, e quando usamos o L? Como podemos diferenciar essas letras além de memorizar os seus usos?). Tente ensinar o que aprendeu!

15. No poema desta aula, você leu várias palavras com L e U que estão em negrito. Copie-as na tabela abaixo separando-as em L e U e, depois, passe-as para o plural, com o auxílio do educador.

Educador: no caso dos verbos, as crianças não aprenderam o que são verbos, mas aprenderam palavras que indicam ação, coisas que os seres fazem. Seleccionamos vários verbos com o objetivo de desafiar a criança a tentar pensar na ação, mas quando desenvolvida por mais do que um.

Algumas crianças conseguirão com facilidade, outras precisarão de ajuda.

Pode ser desenvolvida a seguinte ideia com elas:

Exemplo: sonhou

- João (ou o nome da criança) sonhou.

- Mas, João, Maria e José (ou nome dos irmãos) sonharam!

Eu não digo *eles sonhou* e sim eles sonharam! Vamos tentar com outras palavras? E pode ser feita uma a uma as palavras de ação.

[illegible]

Data:____/____/____



AULA 177

CONTANDO A HISTÓRIA MAIS IMPORTANTE

Minutos de Leitura:

O NATAL

(Páginas Infantis)

A Estrela do Oriente a caminhar conduz
Os reis magos à Estância em que nasceu Jesus...
E no Divino berço os raios seus pousando,
Junto ao Menino leva os ancestrais em bando.

E os pés do Nazareno humílimo e sem lar
A humanidade vinha em êxtases beijar !
E a vaca o bafejava... E a ovelha legendária
Balía... Era da história a fase extraordinária!

Abençoado dia é o dia do Natal,
Em que um Deus nascia para remir o mal!
Em que, baixando à Terra o filho de Maria,
Para o perdão e o amor o Céu a porta abria!



Estamos nos aproximando do término do volume e da etapa que, com a graça de Deus, você conseguiu conquistar!

Quantas graças, letras, frases, textos, livros, histórias, poemas e desafios você venceu neste ano! É preciso comemorar, agradecendo a Deus que lhe deu o dom da vida para glorificá-lo com seus dons!

Nunca teremos livros, volumes e etapas suficientes para compreendermos todos os mistérios e dádivas de Deus, é verdade! Mas o pouco, feito com amor e por amor, muito

vale aos olhos de Deus, e é isso o que buscamos com este material e estes estudos: com humildade, esforço e dedicação agradar ao nosso Bom Deus e à Virgem Santíssima!

Por isso, também, aproveitamos estes últimos momentos para homenagear o Menino-Deus que em tudo é um exemplo para nós! Você sabia que se Jesus não tivesse se encarnado, não existiria a religião católica? Já parou para pensar que material estudaria? Quem você seria? O que seria de nosso país? Muitas vezes não nos damos conta de como esse Menino é especial! Vamos aproveitar esta aula para isso!

Prepararemos um Minilivro em homenagem a este Menino tão especial, em agradecimento, também, por estar concluindo esta etapa de ensino!

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno.
2. Escreva o título da produção desta aula:

Aula 177: Contando a história mais importante do mundo.

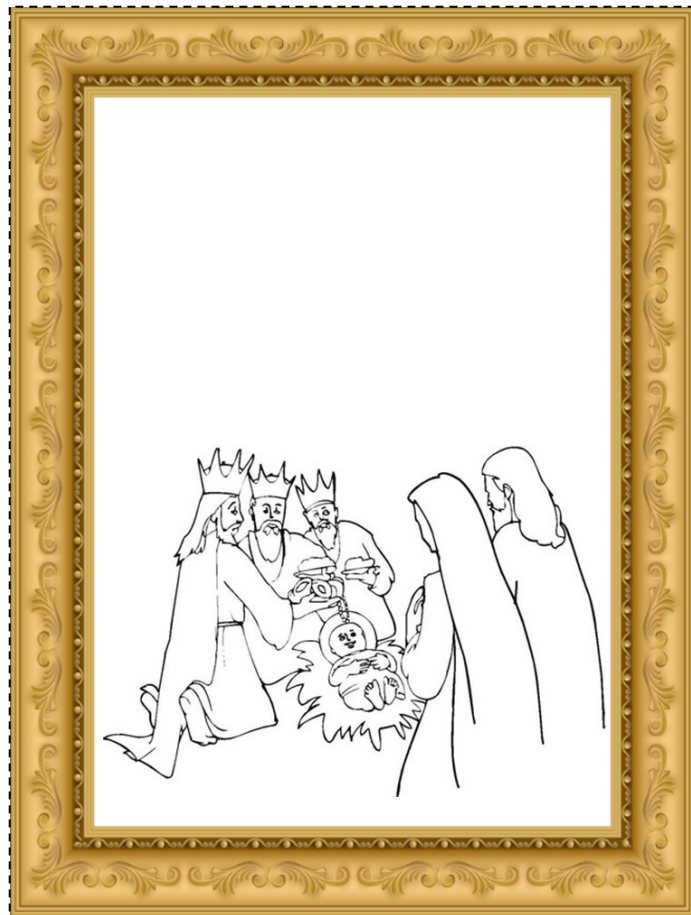
3. Conte para o seu educador qual é a história mais importante do mundo. Por que esta é a história mais importante?

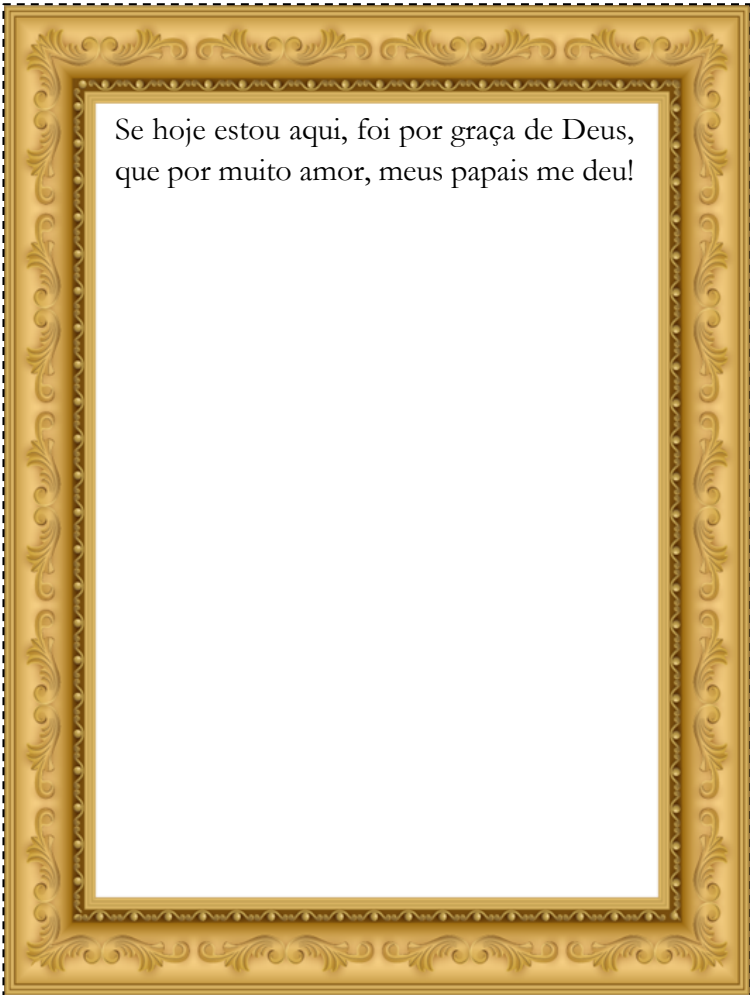
MINILIVRO

4. A seguir você fará páginas de seu Minilivro, escrevendo frases complexas e até pequenos parágrafos contando, em cada imagem, o que ocorreu! Aproveite para usar os nomes, características, criatividade e mesmo rimas para compor sua história ao Menino Deus!

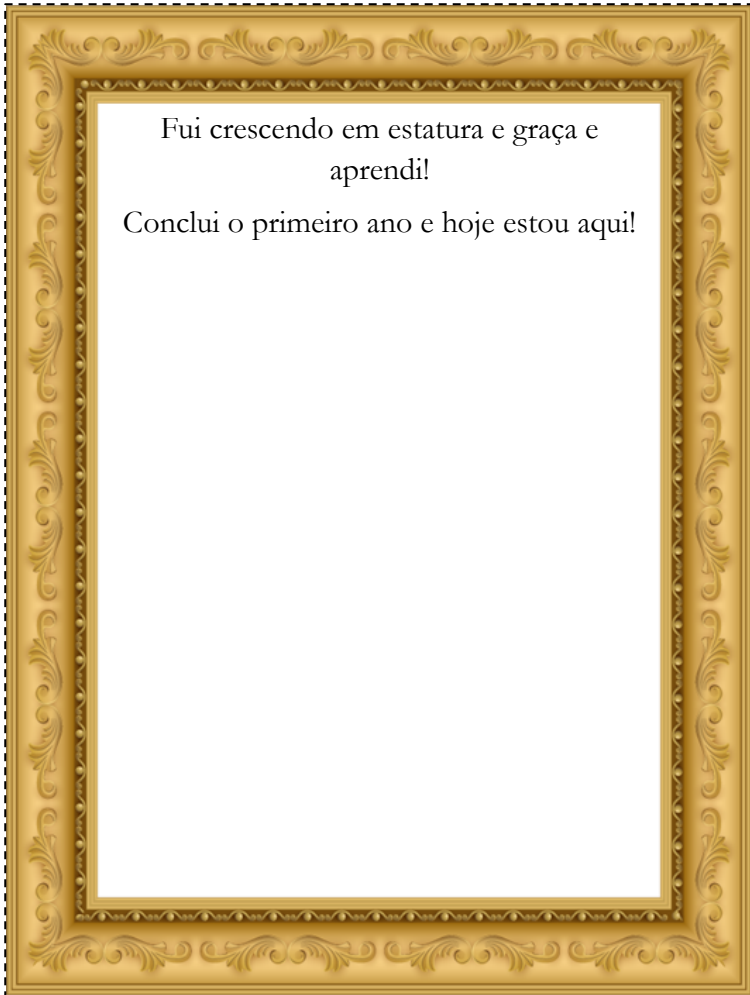
5. Em algumas páginas, você irá desenhar seus pais (ou responsáveis), você, e todos aqueles que o ajudaram a chegar até aqui! Nas linhas, você deverá escrever o que mais gostou, o que foi mais difícil e por quais motivos gostaria de agradecer! Seja criativo e capriche!

Educador: na próxima aula a criança irá colorir as páginas, revisar a escrita, recortar e montar o seu Minilivro!

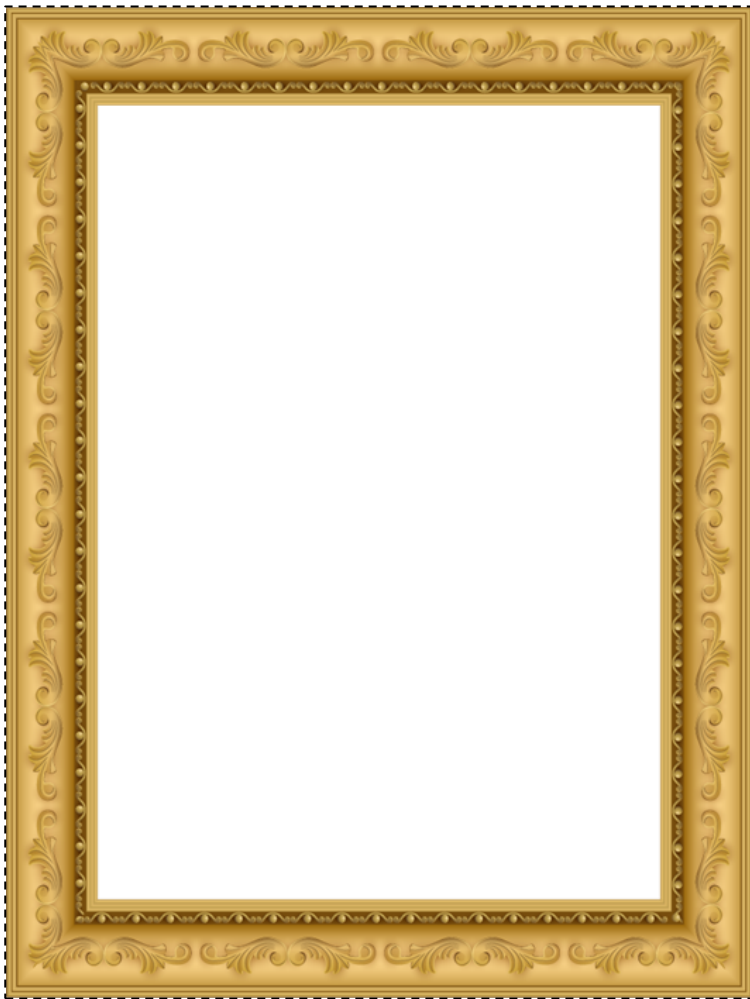
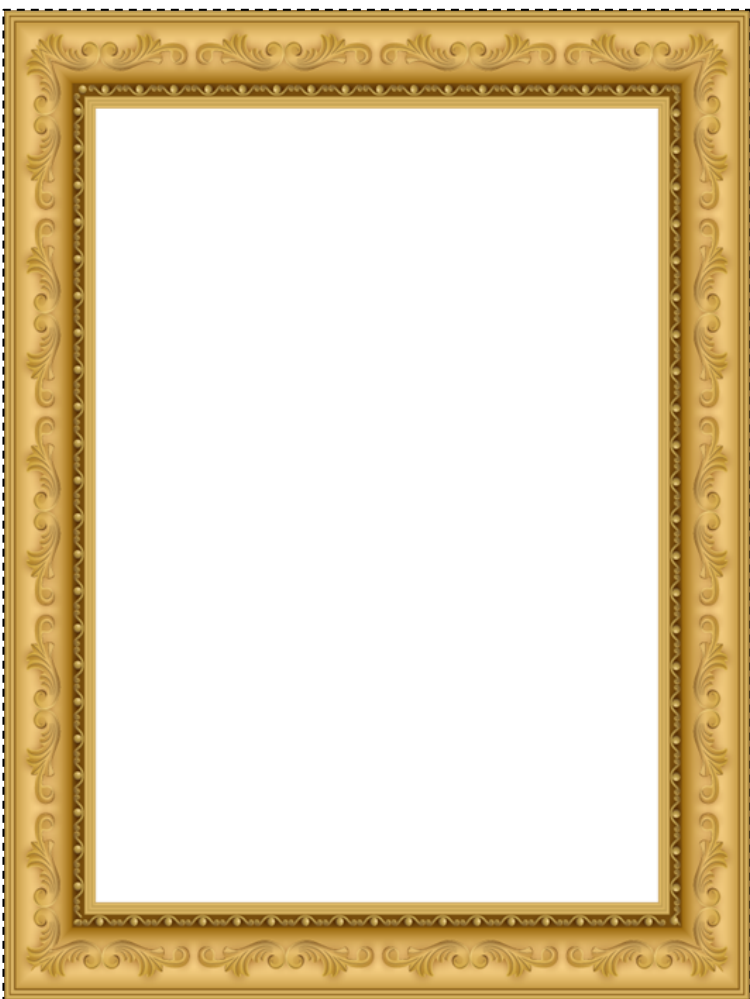


A rectangular frame with a thick, ornate gold border. The border features intricate scrollwork and floral patterns. The interior is white.

Se hoje estou aqui, foi por graça de Deus,
que por muito amor, meus papais me deu!

A rectangular frame with a thick, ornate gold border. The border features intricate scrollwork and floral patterns. The interior is white.

Fui crescendo em estatura e graça e
aprendi!
Conclui o primeiro ano e hoje estou aqui!





AULA 179

VERIFICAÇÃO GERAL – 1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA (PARTE 01)

Aluno(a): _____

Responsável: _____

Data: ____/____/____

1-Escreva seu nome completo utilizando a letra cursiva:

2-Escreva a sequência alfabética, utilizando os quatro tipos de letra que aprendeu:

Imprensa Maiúscula	Imprensa Minúscula	Cursiva Maiúscula	Cursiva Minúscula

3. Quais são as vogais do nosso alfabeto?

--

4. Quais são as consoantes de nosso alfabeto?

5. Apresente ao educador, oralmente, o poema que memorizou e mais gostou ao longo deste ano de estudos.